

## A construção do conhecimento sobre governança corporativa: uma análise bibliométrica

*Construction of knowledge about Corporate Governance: a bibliometric analysis*

por [Elaine Cristina Lopes](#) e [Marta Lúcia Pomim Valentim](#) e [Ely Francina Tannuri de Oliveira](#) e [Maria Claudia Cabrini Grácio](#)

**Resumo:** Este artigo apresenta um levantamento da produção científica sobre a temática governança corporativa que representa um conjunto de mecanismos aplicados em empresas e que estabelecem parâmetros para o relacionamento entre acionistas majoritários e demais partes que possuam interesses nessas empresas. As pesquisas sobre o tema não são ainda muito comuns a todas as Ciências, sendo que grande parte das pesquisas se concentram no campo da Administração, Economia e Contabilidade. Desse modo, acredita-se que a apresentação de informações sobre os principais autores utilizados em pesquisas acadêmicas possam contribuir com o desenvolvimento de pesquisas sobre o tema. Desse modo, optou-se pela realização de pesquisa utilizando-se a análise bibliométrica das teses e dissertações disponibilizadas nas bibliotecas digitais da Universidade Estadual Paulista, Universidade Estadual de Campinas e Universidade de São Paulo. Por meio dos dados coletados, a partir dos indicadores bibliométricos identificaram-se os autores mais citados, suas procedências e áreas temáticas e construiu-se a rede de cocitação.

**Palavras-Chave:** Governança corporativa; Bibliometria; Análise bibliométrica; Análise de citação; Cocitação; Produção científica.

**Abstract:** This article presents a survey of the scientific literature on the subject that corporate governance is a set of mechanisms applied to companies and which establish parameters for the relationship between majority shareholders and other parties having interests in these companies. Research on the topic is still not very common to all sciences, and much of the research focus in the field of Management, Economics and Accounting. Thus, we believe that the presentation of information on major authors used in academic research can contribute to the development of research on the topic. Thus, we chose to conduct research using a bibliometric analysis of theses and dissertations available in digital libraries Paulista State University, State University of Campinas and São Paulo University. Through the data collected were identified, based on Bibliometric indicators, the origin of authors, the authors more cited, the thematic area of authors, and the construction of co-citation network.

**Keywords:** Corporate governance; Bibliometry; Bibliometrics analysis; Citation analysis; Co-Citation; Scientific production.

### Introdução

A governança corporativa pode ser entendida como um conjunto de ferramentas que visam à implantação de métodos quanto à condução do negócio das organizações, de forma que haja aproximação entre os interesses do poder de controle e as partes diretamente interessadas.

Compreendem-se como partes interessadas os stakeholders envolvidos: acionistas, credores, colaboradores, governo e comunidade. Nessa perspectiva, a governança corporativa trata dos meios utilizados pelas organizações para estabelecer processos, sobretudo através da transparência e da ética, quanto à divulgação de informações e equidade no tratamento entre as partes, proporcionando uma relação de aproximação estratégica. Para Williamson (1996 apud [Andrade Rossetti](#), 2004, p.24), a governança corporativa trata da justiça, da transparência e da responsabilidade das empresas no trato de questões que envolvem os interesses do negócio e os da sociedade como um todo.

O conceito sobre governança corporativa encontra-se em processo de desenvolvimento, avançando não somente no que se refere a sua aplicação no âmbito organizacional, mas também no meio acadêmico, sendo objeto de pesquisas em diferentes áreas do conhecimento. Os avanços das pesquisas e, portanto, da produção científica sobre o tema, têm permitido uma maior disseminação possibilitando o avanço de pesquisas em outras áreas afins que não a Economia, a Administração e a Contabilidade. A produção científica, entendida como o conjunto de publicações geradas durante e após o término de pesquisas, vem sendo cada vez mais estudada, especialmente nos últimos 40 anos, quando a explosão documentária impôs, de certa forma, a necessidade da criação de instrumentos para avaliação da Ciência, particularmente de instituições de pesquisas e pesquisadores, especialmente em países como o

Brasil, cujo desenvolvimento científico encontra-se mais diretamente relacionado ao sistema de educação superior, no âmbito da pós-graduação.

Através da divulgação da produção científica, forma-se um ciclo de disseminação do conhecimento produzido, que naturalmente alimenta nova construção de conhecimento. Assim, pode-se considerar que tal prática é uma das formas de socialização do conhecimento, além disso, e considerando-se o processo de construção e organização da informação, a produção científica torna-se indispensável ao avanço de novas frentes de pesquisa, permitindo que os membros de uma determinada comunidade científica possam se apoiar em pesquisas anteriormente realizadas, durante o processo de criação de novo conhecimento.

Para a visualização do desenvolvimento de pesquisas e produção científica sobre Governança corporativa, a Bibliometria constitui um referencial teórico-metodológico que permite a análise da produção científica e das comunidades de pesquisadores. Para [Macias Chapula](#) (1998, p.134) a bibliometria: *“analisa os aspectos quantitativos da produção científica, disseminação e uso da informação registrada desenvolvendo padrões e modelos matemáticos usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar a tomada de decisão”*. Parte dos estudos bibliométricos, mais especificamente a análise de citação, investiga as relações entre os trabalhos que citam e os que são citados. Tal procedimento nos permite conhecer as características e comportamento das pesquisas e investigações acerca de qualquer área do conhecimento. Para [Oliveira](#) (2007, p.2), a análise de citação se fundamenta no fato de a produção científica não ser uma entidade solitária, uma vez que uma citação é o fio condutor para outros pesquisadores que tratam do mesmo tema em questão, seja para ratificá-lo ou retificá-lo.

A partir dessas considerações, o objetivo deste artigo é analisar o desenvolvimento dos conceitos sobre governança corporativa, por meio das pesquisas científicas apresentadas nas teses e dissertações disponibilizadas nas bibliotecas digitais da Universidade Estadual Paulista, Universidade Estadual de Campinas e Universidade de São Paulo, utilizando procedimentos bibliométricos. Mais especificamente, por meio dos indicadores bibliométricos de citação, busca-se identificar os autores mais citados, suas procedências e áreas temáticas, bem como construir a rede de cocitação.

### **Governança corporativa e a informação científica**

A governança corporativa visa à implantação de ferramentas de gestão e controle que alcancem todas as esferas de uma organização, por isso pode ser considerada como uma metodologia multidisciplinar. As áreas de Economia, Administração, Direito, Contabilidade, Recursos Humanos, Computação, Ciência da Informação, trabalham de forma conjunta com os padrões estabelecidos pelos mecanismos de governança corporativa. Tais mecanismos de gestão visam promover uma estrutura organizacional com padrões de controles financeiros, estrutura de propriedade e gestão, divulgação de resultados, gestão de pessoas, imagem institucional, comunicação, entre outras, capazes de estabelecer uma aproximação estratégica entre o poder de controle da empresa e os stakeholders, conforme mencionado anteriormente.

Muito embora as ferramentas de governança estabeleçam critérios de gestão para todas as áreas da empresa, a predominância ainda é de pesquisas realizadas sob o enfoque das áreas de Administração, Economia e Contabilidade. Isso se deve ao fato de tratar-se de uma ferramenta relativamente nova no meio organizacional brasileiro. Contudo, aos poucos outras áreas iniciam investigações objetivando contribuir com essa temática, a exemplo da Comunicação e da Ciência da Informação. Em decorrência dessa interdisciplinaridade, os conceitos sobre governança corporativa vêm ganhando destaque nos últimos anos no contexto brasileiro e, com isso, é objeto de pesquisas no meio acadêmico-científico. A disseminação das teorias dos conceitos sobre governança corporativa tem sido observada pela presença do tema em conteúdos de monografias, trabalhos de cursos de especialização, dissertações de mestrado e teses de doutorado.

Como parte do processo de comunicação científica, a disseminação do conhecimento adquirido através

de pesquisas que foram registradas contribui para o desenvolvimento do saber científico. Nesse sentido, [Mesquista e Stumpf](#) (2004, p.3) afirmam que: *“Cada descoberta científica reflete o manancial de estudos e pesquisas efetuados no passado e serve de base para o conhecimento futuro, constituindo-se tanto no produto das atividades científicas quanto no insumo para novas investigações, num processo espiral que nunca acaba. Portanto, o avanço do conhecimento científico depende, em grande parte, do registro dos resultados de pesquisas para permitir a citação posterior por parte de outros pesquisadores e fornecer oportunidades para a avaliação e intercâmbio de ideias entre os cientistas.”*

Assim, um tema em desenvolvimento, uma pesquisa ou uma nova descoberta científica precisa ser comunicado para que seja conhecido e para que o resultado desta sirva como fundamento para os demais pesquisadores, contribuindo para o avanço do saber científico. [Vanz](#) (2003, p.248) destaca que em uma pesquisa comunicada, necessitou de conhecimentos anteriores registrados e, nesse processo, cita as ideias ou os resultados de pesquisas de autores que o precederam. A análise das citações constitui importante área da Bibliometria, que permite identificar a participação dos autores em uma comunidade científica ou área do conhecimento, evidenciando frentes de pesquisa em nível individual, institucional, regional ou de países, bem como os seus principais canais formais de comunicação científica e a obsolescência da sua literatura.

Os indicadores de citação expressam-se através da análise de citação e de outros indicadores deles derivados. A citação de trabalhos publicados como meio de dirimir questionamentos e fundamentar idéias é de suma importância para que se possa refletir acerca de um tema, legitimar ideias, denotar algum tipo de relacionamento, positivo ou não, entre citante e citado e, sobretudo, disseminar os conceitos acerca de determinada ciência. Para [Macias Chapula](#) (1998, p.136) a Ciência deve ser considerada como um sistema social, sendo que uma das suas funções é a de *“atribuir créditos e reconhecimento para aqueles cujos trabalhos têm contribuído para o desenvolvimento das idéias em diferentes campos. O meio mais comum de atribuir créditos e reconhecimento na ciência é a citação”*.

Nesse sentido, a citação representa uma interação entre investigações e investigadores, à medida que revela uma conexão, seja quando o citado cumpre o objetivo de fundamentar uma idéia, ou quando é apresentado em uma posição de crítica. De qualquer forma, uma citação é capaz de revelar o posicionamento dos autores, citados e citantes. [Primo](#) (2008, p.2) argumenta que citar é remeter um trabalho ao outro, um que cita e outro que é citado, promovendo a correlação entre os dois. Portanto, a análise de citações de trabalhos científicos é um recurso que estuda as relações entre o citante e o citado, mostrando em quais fontes o autor se valeu para realizar seu estudo. Para [Forest](#) (1990, p.54), uma das vantagens da análise de citação é a de refletir o consenso explícito de diferentes comunidades. Dessa forma, a informação científica cumpre caráter fundamental na construção do próprio saber científico, à medida que informações registradas alimentam novas idéias.

Segundo [Vanz e Caregnato](#) (2003, p.247-248), a análise de citações: *“identifica o perfil dos pesquisadores, mapeando suas áreas do conhecimento”*, além de, através do conjunto de referências de uma pesquisa, identificar *“os pesquisadores cujos conceitos, métodos ou teorias serviram de inspiração, ou foram utilizados pelo autor no desenvolvimento de seu próprio trabalho”*, evidenciando o comportamento dos pesquisadores.

Desse modo, a análise de citação fornece indicadores para se visualizar como ocorre a comunicação científica de uma área do conhecimento, contribuindo para a construção da rede de relações e da explicitação da comunicação e relacionamento entre seus pesquisadores. Em resumo, a análise de citação é um procedimento metodológico que contribui para o entendimento de uma comunidade científica, identificando os pesquisadores com maior impacto na área, dando visibilidade às referências teóricas que sustentam a área, bem como seus conceitos, objetos e métodos.

Associada ao conceito de citação, a cocitação é definida como a frequência com que duas referências da literatura são citadas juntas por uma literatura posterior ([Small](#), 1973). Ainda, segundo o [Small](#) (1973), um dos pioneiros nos estudos de cocitação, ela pode ser usada para estabelecer o núcleo da

literatura citada dentro de determinado tema ou área em particular. [Spinak](#) (1996) considera que as cocitações indicam as relações e frequências dos pares de documentos que são citados conjuntamente por outros documentos, estendendo este conceito a revistas ou autores. A premissa fundamental de análise de cocitação é que: *“quanto maior for a quantidade de vezes que dois documentos são co-citados conjuntamente, é maior a probabilidade de que sejam relacionados em conteúdo”* ([Spinak](#), 1996, p.13). Em síntese, dois documentos, revistas ou autores são cocitados quando ambos aparecem na lista de referências de um terceiro documento, revista ou autor.

Ainda segundo [Spinak](#) (1996, p.16): *“os grupos de co-citações representam a frente de investigação das diferentes áreas do conhecimento, tal como se mostram na literatura citada. Sem dúvida, esses agrupamentos podem representar tanto as redes cognitivas, como as redes sociais entre os investigadores. As redes de co-citações podem traduzir-se em mapas ou nós, onde os pontos denotam documentos e as linhas de união representam as relações de co-citações.”* O uso das cocitações como instrumento para a visualização das proximidades temáticas dos pesquisadores em determinado tema ou área torna possível a identificação da frente de pesquisa determinada, por meio da construção de redes sociais de comunicação científica.

### **Metodologia**

O procedimento de investigação adotado para identificação e avaliação dos dados foi a análise de teses e dissertações defendidas na Universidade Estadual Paulista, Universidade Estadual de Campinas e Universidade de São Paulo. Tal universo de pesquisa foi definido por tratar-se de instituições pioneiras em pesquisas sobre o tema. Como procedimento de coleta foi determinado à recuperação dos trabalhos exclusivamente no formato online disponíveis nos sites das Bibliotecas Digitais de Teses e Dissertações das referidas instituições (*Unesp/C@thedra*), (*UNICAMP/Biblioteca Digital*) e (*USP/Biblioteca Digital*). Para a coleta de dados definiu-se como critério para a estratégia de pesquisa, utilizar apenas a palavra-chave *‘governança corporativa’*. Não se definiu um período para processar a investigação e, do mesmo modo, não foi determinada a área temática visto que o tema abrange diversas áreas do conhecimento. Após a realização da pesquisa e coleta de dados, obtiveram-se 8 trabalhos na área de Administração, 4 na área de Economia, 4 na área de Contabilidade e 2 na área de Engenharia da Produção, totalizando 18 trabalhos.

Ainda, os trabalhos selecionados consistiram em 1 dissertação de mestrado na base da Unesp, 1 dissertação de mestrado na base da UNICAMP e 16 trabalhos coletados na base da USP, dos quais 15 são dissertações e 1 tese. Para este universo, obtiveram-se 2.256 citações, para um total de 1.115 autores, sendo que 752 foram citados apenas uma vez, o que representa 67,4% do total. Para armazenar a produção construiu-se uma base de dados utilizando o software Excel, por meio do qual se elaboraram diferentes tabelas, com as variáveis necessárias, a saber: autores mais citados e procedência dos mesmos; área de pesquisa dos autores e cocitação de autores.

Na delimitação do grupo dos autores mais citados, consideraram-se aqueles que receberam pelo menos 10 citações, em um total de 24 autores, que representa 2,2% do total de autores, responsáveis por 24,8% do total de citações. Justifica-se este corte por se considerar pelo menos 10 citações uma frequência significativa, uma vez que os autores nesta situação, foram citados em mais da metade das 18 dissertações e teses, além de permitir uma fácil visualização na leitura da rede de cocitação a ser construída. Para realizar a análise de cocitação dos trabalhos, a partir dos autores mais citados, construiu-se a matriz de cocitação quadrada e simétrica, 24 x 24, com as frequências de cocitação entre os 24 autores mais citados. Posteriormente, foi construída a rede de cocitação, por meio do [software Pajek](#).

### **Resultados**

A Tabela 1 apresenta os 24 autores mais citados nas referências dos 18 trabalhos analisados e a procedência dos mesmos. Em relação à procedência dos autores mais citados, destaca-se a presença de apenas duas nações, Estados Unidos e Brasil, com 58,3% e 41,7% respectivamente.

Tabela 1 – Autores mais Citados e Procedência dos Autores.

<b>Autores</b>	<b>Procedência</b>	<b>Frequência</b>
SHLEIFER, Andrei	EUA	55
VISHNY, Robert Ward	EUA	53
JENSEN, Michael C.	EUA	45
LA PORTA, Rafael	EUA	40
LOPEZ-DE-SILANES, Florencio Molina	EUA	32
SILVEIRA, Alexandre Di Miceli	Brasil	30
BOVESPA - Bolsa de Valores de São Paulo	Brasil	29
LEAL, Ricardo Pereira Câmara	Brasil	25
HART, Oliver	EUA	23
FAMA, Rubens	Brasil	22
WILLIAMSON, Oliver E.	EUA	21
FAMA, Eugene F.	EUA	20
DEMSETZ, Harold	EUA	18
IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa	Brasil	18
BARROS, Lucas Ayres Barreira de Campos	Brasil	18
SILVA, Andre Luiz Carvalhal da	Brasil	17
MECKLING, William H.	EUA	15
COASE, Ronald H.	EUA	12
LEVINE, Ross	EUA	12
VALADARES, Silvia Mourthé	Brasil	12
CARVALHO, Antonio Gledson	Brasil	11
MCKINSEY & COMPANY	EUA	11
CVM - Comissão de Valores Mobiliários	Brasil	10
WEISBACH, Michael S.	EUA	10

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A maior procedência de autores provenientes dos Estados Unidos deve-se ao fato de que este país foi um dos pioneiros nas pesquisas sobre o tema, além do fato de ter sido o foco de problemas e questões corporativas, que deram origem a necessidade de criação dos modelos de governança corporativa. Portanto, existe uma forte presença de autores americanos provenientes de correntes fundadoras das ferramentas da governança corporativa. Observou-se ainda que o tema governança corporativa é relativamente novo no âmbito organizacional, sobretudo no contexto brasileiro, uma vez que, em se tratando de autores brasileiros, a concentração identifica a presença de pesquisadores que podem ser considerados *'pioneiros'*, em relação aos estudos científicos acerca do tema no contexto das organizações brasileiras. Por tratar-se de um tema que faz interface com várias áreas do conhecimento, considerou-se a necessidade de investigar a área de pesquisa e temática tratada pelos autores mais citados.

A Tabela 2 apresenta a área científica de atuação dos autores e a temática tratada nas referências. Observou-se que a área de atuação científica dos autores foram duas, a saber, Administração e Economia. Quanto à temática, verificou-se um conjunto diversificado de temas tratados, representados por quatro grupos, em ordem decrescente de ocorrência: governança corporativa, mercado de capitais, finança corporativa e economia, com destaque para o primeiro grupo, cujos temas são foco de trabalho de 12 (50%) dos autores mais produtivos. O grupo temático economia aparece com menos frequência entre os mais citados. Os autores que aparecem na Tabela 2 sem área e temática referem-se às instituições das quais foram utilizadas normas, instruções e Leis.

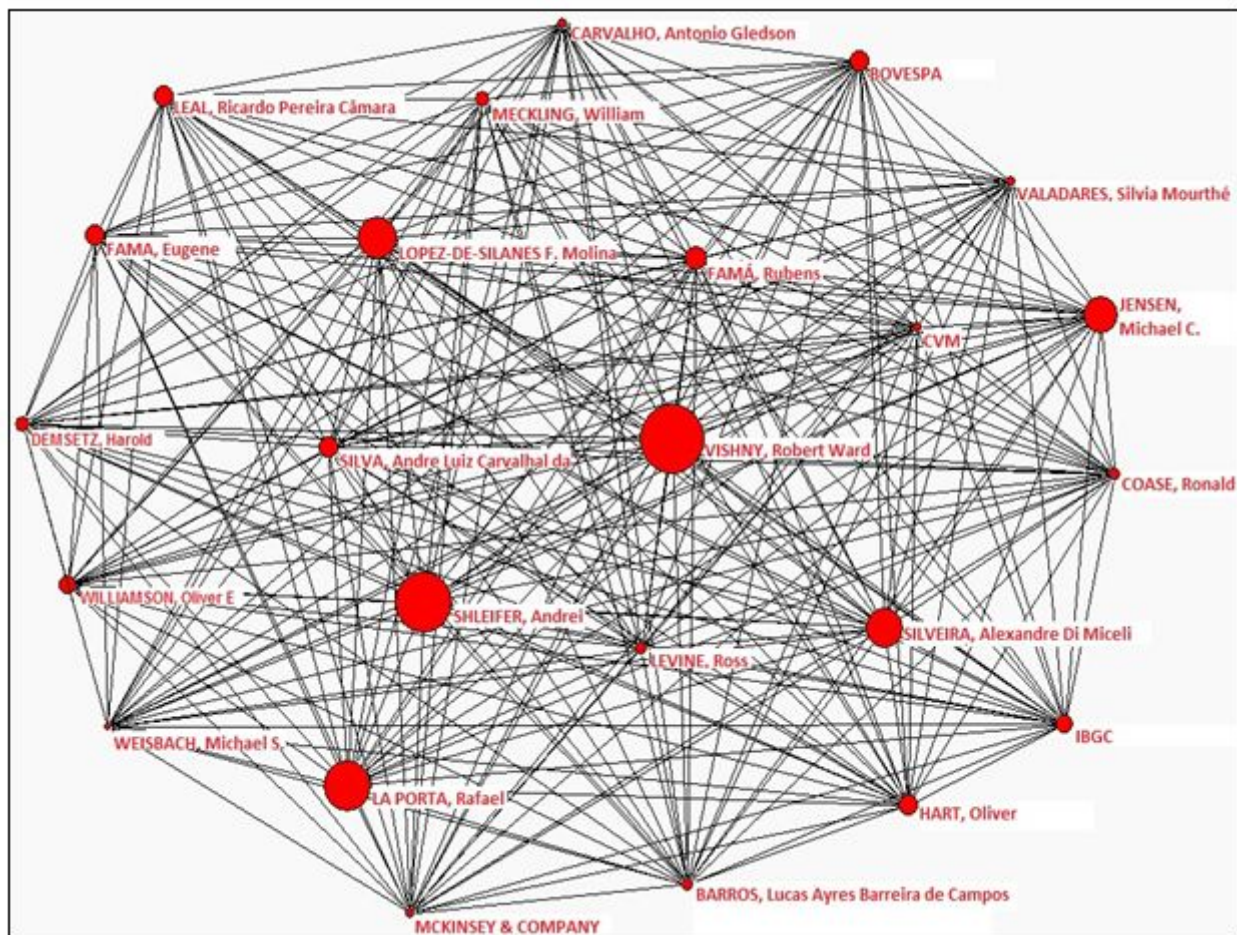
Tabela 2 – Área de Pesquisa dos Autores.

<b>Autores</b>	<b>Area</b>	<b>Temática</b>
SHLEIFER, Andrei	Economia	Governança Corporativa
VISHNY, Robert Ward	Economia	Governança Corporativa
JENSEN, Michael C.	Administração	Governança Corporativa
LA PORTA, Rafael	Economia	Governança Corporativa
LOPEZ-DE-SILANES, Florencio Molina	Economia	Governança Corporativa
SILVEIRA, Alexandre Di Miceli	Administração	Governança Corporativa
BOVESPA - Bolsa de Valores de São Paulo		
LEAL, Ricardo Pereira Câmara	Administração	Governança Corporativa
HART, Oliver	Economia	Governança Corporativa
FAMA, Rubens	Administração	Governança Corporativa
WILLIAMSON, Oliver E.	Economia	Economia e Governança Corporativa
FAMA, Eugene F.	Economia	Mercado de Capitais
DEMSETZ, Harold	Economia	Finança Corporativa
IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa		
BARROS, Lucas Ayres Barreira de Campos	Administração	Governança Corporativa
SILVA, Andre Luiz Carvalhal da	Administração	Governança Corporativa
MECKLING, William H.	Economia	Finança Corporativa
COASE, Ronald H.	Economia	Economia
LEVINE, Ross	Economia	Finança Corporativa
VALADARES, Silvia Mourthé	Economia	Mercado de Capitais
CARVALHO, Antonio Gledson	Economia	Mercado de Capitais
MCKINSEY & COMPANY		
CVM - Comissão de Valores Mobiliários		
WEISBACH, Michael S.	Economia	Finança Corporativa

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A figura 1 apresenta a rede de cocitação entre os autores mais citados, com o tamanho dos nós (*autores*) proporcional à frequência de citação dos autores. Pode-se observar que todos os autores foram cocitados demonstrando que a rede é fortemente conectada, constituindo um único componente, c. Isso sugere que este estudo apresenta uma consistência no que se refere à frente de pesquisa. A dimensão dos círculos indica uma forte concentração no que diz respeito à utilização de fontes para pesquisa, o que pode indicar a pequena existência de bibliografias sobre o tema ou na preferência por autores com tradição em pesquisas acerca do tema. Considerando o agrupamento dos autores mais citados, a perspectiva acerca da jovialidade do tema no contexto brasileiro e, portanto, a concentração de autores pode ser percebida através da rede que reflete este aspecto, indicando as relações ente os autores.

Figura 1: Rede de Cocitação de Autores.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

### Considerações finais

Através dos resultados apresentados ao longo deste trabalho, foi possível identificar as características quanto ao perfil dos trabalhos e autores utilizados no processo de produção científica acerca do tema governança corporativa. Muito embora exista a ocorrência de grande número de autores identificados entre os 18 (dezoito) trabalhos analisados, percebemos a existência da concentração de trabalhos, isto é, poucos autores sendo fortemente utilizados pelos pesquisadores da área. O mapeamento da cocitação revela essa concentração identificada, uma vez que não indicou a ocorrência de autores que aparecem co-citados zero vezes. Ainda que exista o caráter multidisciplinar relacionado ao tema, observamos a predominância de produção direcionada a abordagens oriundas das áreas de conhecimento em Economia, Administração e Finanças.

Os resultados alcançados com este estudo objetivam identificar o panorama da produção científica, os autores e os trabalhos utilizados no processo de construção do saber acerca do tema governança corporativa. Contudo, é importante destacar que a governança corporativa contempla um universo amplo no âmbito das organizações, influenciando não somente no valor das ações e no comportamento dos agentes atuantes no mercado de capitais, mas também o processo de gestão da informação e construção do conhecimento organizacional. Nesse sentido, essa pesquisa não poderia deixar de considerar que outras áreas do conhecimento podem e devem passar a contribuir com pesquisas, reflexões e produção científica sob o enfoque da governança corporativa, ampliando com isso, a disseminação de tais conceitos e contribuindo ainda mais com o desenvolvimento do saber científico.

### Referências Bibliográficas

ANDRADE, A.; ROSSETTI, P.J. Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências. São Paulo: Atlas, 2004.

FONTES, A. C. O. Os estudos métricos no Brasil: uma análise a partir das revistas eletrônicas de ciência da informação. São

Paulo: USP, 2008. 70f. TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) – Graduação em Biblioteconomia, Departamento de Biblioteconomia e Documentação, Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo.

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da infometria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. *Ciência da Informação*, Brasília, v.27, n.2, 1998. [Online]. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n2/macias.pdf>>. Acesso em: 01 set. 2009.

MAI, J.-E. Analysis in indexing: document and domain centered approaches. *Information Processing and Management*, v.41, p.599-611, 2005.

MENEGHINI, R. Avaliação da produção científica e o projeto SciELO. *Ciência da Informação*, Brasília, v.27, n.2, p.219-220, 1998.

MEADOWS, A. J. A comunicação científica. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

OLIVEIRA, E. F. T. de; MORAES, J. B. E. de; MESCHINI, F. O. Estudios métricos de la bibliografía básica de los planes de enseñanza del curso de Biblioteconomía de la Universidad Estadual Paulista. In: GARCÍA MARCO, J. F. (Org.). *Avances y perspectivas en sistemas de información y documentación digital*. Zaragoza: IBERSID, 2007.

OLIVEIRA, E. F. T. de; MORAES, J. B. E. de. Evaluación de la producción científica de los periódicos del SciELO, en el área de Ciencia de la Información, sobre el tema estudios métricos. In: GARCÍA MARCO, J. F. (Org.). *Avances y perspectivas en sistemas de información y documentación*. Zaragoza: IBERSID, 2008.

PRIMO, A.; STUMPF, I. R. C.; CONSONI, G.; SILVEIRA, S. C. Análise de citações dos trabalhos da Compós 2008. *Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação E-Compós*, Brasília, v.11, n.3, set./dez. 2008.

SMALL, H. G. Co-citation in the scientific literature: a new measure of the relationship between two documents. *Journal of American Society for Information Science*, v.24, n.4, p.265-269, Jul./Aug. 1973.

SMALL, H. G. On the shoulders of Robert Merton: towards a normative theory of citation. *Scientometrics*, v.60, n.1, p.71-79, 2004.

SPINAK, E. *Dicionário enciclopédico de Bibliometria, Cienciometria e Infometria*. Venezuela: UNESCO, 1996.

STUMPF, I. R. C.; MESQUITA, R. M. A. Estudo de citações de documentos eletrônicos on-line em revistas da área de Comunicação. *Em Questão*, Porto Alegre, v.10, n.2, p.261-274, 2004.

VANZ, S. A. S.; CAREGNATO, S. E. Estudos de citação: uma ferramenta para entender a comunicação científica. *Em Questão*, Porto Alegre, v.9, n.2, p.295-307, 2003.

WILLIAMSON, O. *The mechanisms of governance*. Oxford: Oxford University Press, 1996. 429p.

### **Sobre os autores / About the Author:**

[1] Elaine Cristina Lopes e [2] Marta Lígia Pomim Valentim e [3] Ely Francina Tannuri de Oliveira e [4] Maria Claudia Cabrini Grácio

Email de referência: [lainelopes@hotmail.com](mailto:lainelopes@hotmail.com)

[1] Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação Unesp/Marília. [2],[3],[4] Docentes do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Unesp/Marília.